

SELI MAURÍCIO: LER, VER, CONHECER

EDUARDA GONÇALVES SCHUSTER¹; LUIZA ALVES DE MACEDO TAVARES²;
MATHEUS SARAÇOL FOLHA³; NÁDIA DA CRUZ SENNA⁴

¹UFPel 1 – eduardagschuster@gmail.com

²UFPel – luamata100@gmail.com

³UFPel – matheus.folhas@hotmail.com

⁴UFPel – alecrins@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta as etapas desenvolvidas para a construção de um livro infantil sobre a artista pelotense Seli Maurício, que integra o projeto de pesquisa **As artistas do sul: experiências lúdicas e educativas**, junto ao grupo de pesquisa do CNPq **Caixa de Pandora: Estudos de Arte, Gênero e Memória**. A proposta dá seguimento às ações artísticas e educativas em torno das mulheres artistas, procurando resgatar seus processos e protagonismos, e buscando o reconhecimento de artistas pouco contempladas no meio acadêmico brasileiro. As artistas do sul do Brasil foram selecionadas a partir das trajetórias, dos processos criativos e do protagonismo na cena artística pelotense. Seli Maurício comparece pelo seu destaque como bonequeira, arte-educadora, ativista dos direitos humanos, artista propositora e intervencionista. A artista foi reconhecida por sua atuação em prol da arte e da cultura pela Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas, que a homenageou no dia do patrimônio como uma das personalidade feminina do ano de 2016.

2. METODOLOGIA

A pesquisa adota a artografia como recurso metodológico, pela sua abordagem híbrida, aberta e autoral que proporciona construir saberes e práticas transformadoras. Interessa-nos essa indistinção que se estabelece entre o que é da arte, da pesquisa ou da educação, pois o processo se completa e se atualiza no entrelaçamento desses fazeres. Adotamos também as perspectivas literária e performativa para a construção do material pedagógico. Para a construção do trabalho, várias etapas são percorridas, com diferentes materiais e métodos, que são elencados para melhor atenderem os objetivos e metas traçadas. Procedemos pesquisa bibliográfica e documental, entrevista, ação artística e propositiva, registro das obras, processo criativo, projeto de design, construção do protótipo e editoração. Ainda devemos proceder às etapas de teste e avaliação com o público alvo para finalizar essa parte da pesquisa.

A partir dos relatos da artista, reconhecimento de sua obra, depoimentos em entrevistas, vídeos e textos publicados, a equipe optou por um trabalho coletivo, buscando uma afinidade com os processos criativos experimentados pela artista, bem como a integração entre todos os envolvidos no projeto de pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Programamos dois encontros com a artista, o primeiro ocorreu no dia 13 de outubro de 2016, e durou menos de uma hora em consideração a sua saúde.

Seu relato contempla memórias afetivas e fatos artísticos, em uma construção fabulosa que revela seu processo criativo e sua atuação como contadora de histórias. A bonequeira se transforma na personagem Tia Seli.

Tal qual muitas mulheres artistas contemporâneas de sua época, cuja maturidade e profissionalismo se inicia nos anos 70 e 80 do século passado, Seli Maurício tem uma trajetória repleta de dramas, coragem, ativismo e resistência. Essas histórias são fascinantes e precisam ser contadas, para recuperar memórias, protagonismos, atualizar sentidos e significados.

O segundo encontro se deu um ano depois, em outubro. Nos reunimos novamente com Seli Maurício, dessa vez na Praça da Paz, um espaço especial criado e cuidado por ela. Sua intenção foi promover a confraternização entre adultos e crianças de forma lúdica, recuperando um espaço abandonado. Assim, levamos um grupo de crianças de uma escola próxima, que conhece a artista como autora de um mural existente na escola e por sua presença próxima como moradora do bairro.

Era dia de São Francisco de Assis, padroeiro dos animais e do meio ambiente. A presença surpresa das crianças foi o que alegrou o dia da eterna Tia Seli, que até o momento não estava muito contente de estar lá, triste com o estado em que se encontrava o local por conta de sua ausência. Essa experiência foi determinante para o projeto de design do livro sobre a artista. Percebemos que o projeto deveria contemplar o afeto, a sensibilidade e o respeito para com o outro e com o meio.

A riqueza das contribuições precisava ser compartilhada, assim integramos desenhos, fotografias, brincadeiras e a emoção do que aconteceu lá para criar a narrativa.

[COLOCA UMA IMAGEM]

Todo o livro foi feito em partes, começando com o fundo feito em aquarela, escaneado e editado. Separadamente, foi feito os desenhos da personagem Seli, escaneada, editada com o fundo, e colorida digitalmente. Por fim adicionamos o cachorro, feito todo digitalmente.

[COLOCA OUTRA IMAGEM]

Nossa história se inicia com Seli chegando na praça, séria, e um tanto triste pela constatação do abandono, porém sua natureza ativa logo começa a retirar o lixo para revitalizar o espaço. Procuramos mostrar sua surpresa e comoção com a chegada das crianças, elas trazem consigo uma ponta de esperança, imaginação, liberdade, e de fato dão vida ao lugar. O objetivo desta narrativa é dar a ver o lado lúdico da atuação da artista, a história é aberta a interpretações e não tem intenção de trazer uma biografia definitiva.

[COLOCAR OUTRA IMAGEM]

4. CONCLUSÕES

Seli Maurício é de uma simplicidade enternecedora, seu amor pelas crianças lhe motivou a fazer de sua arte, expressão lúdica e sensível do mundo, sua crença nos sonhos e na poesia originou uma obra que busca comover e nos transformar. Nossa investigação buscou o conhecimento e a valorização da artista, pouco reconhecida em âmbito acadêmico e artístico.

Para Seli Maurício, foi criado um livro ilustrado, voltado para o público infanto-juvenil, que busca visibilidade para essa artista e educadora, atuante na

comunidade de Pelotas. Sua vasta produção abrange diferentes linguagens, desde o desenho, escultura, modelagem, cenografia, intervenções na paisagem e o teatro de bonecos. Tivemos a oportunidade de nos encontrarmos com a artista em pessoa, discutindo abertamente sua história de vida e também opiniões quanto ao livro durante o processo.

De posse do protótipo, a nova etapa compreende uma fase de testes com as crianças da escola, as mesmas que estavam presentes em nosso encontro na Praça da Paz, bem como a editoração e preparo para publicação. A meta do projeto de pesquisa é a construção de um box com os exemplares referentes a todas as artistas selecionadas no projeto As Artistas do Sul: experiências lúdicas e educativas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANTON, K. **O trem da história: uma viagem pelo mundo da arte.** São Paulo: Cia das Letrinhas, 2003.

FERRAZ, M.H.; SIQUEIRA, I. **Arte-Educação: vivência, experiencião ou livro didático?** São Paulo: Loyola, 1987.

IAVELBERG, R. **Para gostar de aprender arte.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

IRWIN, R.L., & de COSSON, A. (Eds.). **A/r/tography: Rendering self through arts-based living inquiry.** Vancouver: Pacific Educational Press. 2004.

DERDYK, E. Disegno. **Desenho .** Desígnio. São Paulo: Senac São Paulo. 2007.

UNA. **Desconstruindo Una .** Nemo. 2016. 208p.

OSTROWER, F. **Criatividade e Processos de Criação .** 2 ed. – Petrópolis: Vozes, 1978.

FINK, N; SAÁ, P. **Frida Kahlo. Para Meninas e Meninos.** 3 ed. Chirimbote. 2015. Volume 1. 26p. Coleção Antiprincesas.

LEE, S. **A trilogia da margem.** Cosac Naify. 2012.